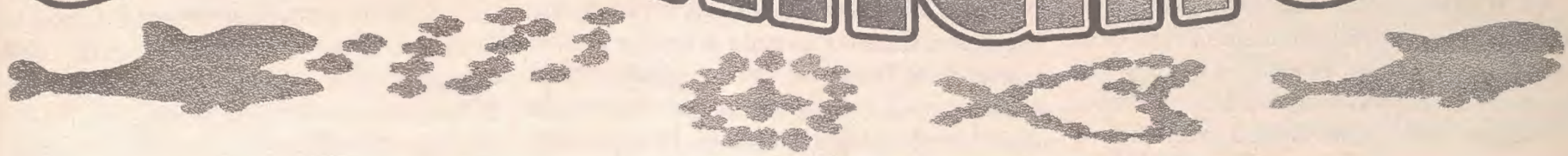


# Caminhando



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO VIII - Nº 104 - FEVEREIRO/99 - R\$ 0,25

## LANÇAMENTO DA CF-99

DIA 21 DE FEVEREIRO  
ÀS 08:30h

"CENTRO DOM ADRIANO"

*Ao lado da Igreja da Posse*

Organize sua comunidade  
e participe!

## Leia nesta Edição

Conheça o tema da CF-99: Sem  
Trabalho....Por quê?

*Páginas 2, 3, 6 e 7*

1º Esposição de Presépios

*Página 04*

Programação Diocesana 1999

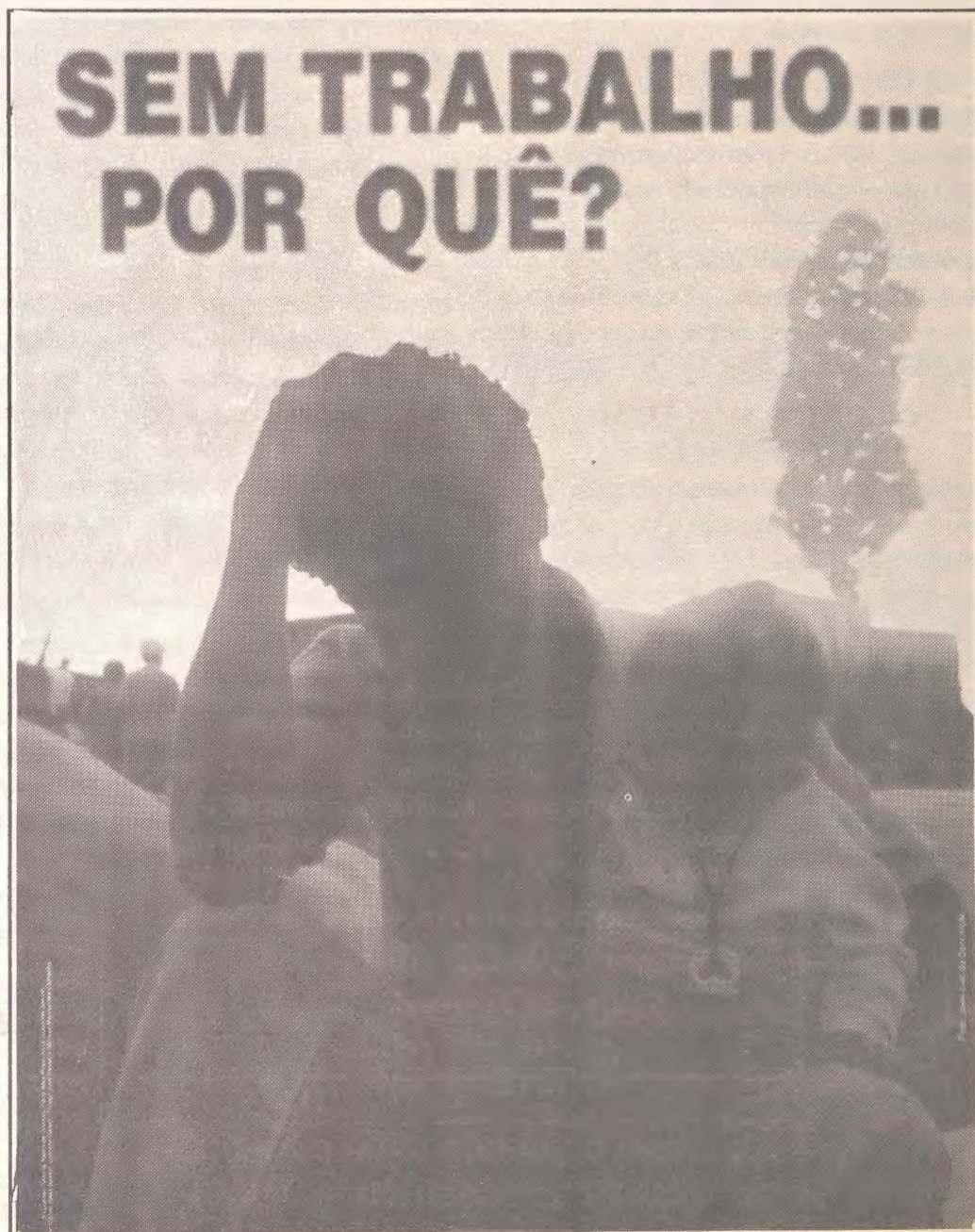
*Página 9*

Casa de Menor festeja 12 anos de  
existência

*Página 11*

*Caminhando* traz Encarte  
Especial do Curso de  
Formação Social

Campanha da Fraternidade de  
99 trata do problema que mais  
preocupa os brasileiros:  
**O DESEMPREGO!**



*Cartaz da CF-99: Pai desempregado com o filho no colo. Ao fundo, uma árvore que significa a Vida... Homem e criança representam o núcleo familiar que sente o impacto do desemprego.*

PARA REFLETIR E AGIR

# TRABALHADOR E DISCRIMINAÇÕES: O QUE FAZER?

## I - INTRODUÇÃO

As discriminações têm acompanhado a existência humana e variado em suas formas de se manifestar. No entanto, os estragos que elas têm provocado no convívio social tem sido constantes e violentos, tendo como vítimas prediletas, os pequenos, os mais fracos e os indefesos a nível físico e a nível de pouca consciência formada. Se queremos, como cristãos, um terceiro milênio mais justo e fraterno, precisamos refletir profundamente nos desafios do mundo do trabalho e nos perguntarmos, enquanto trabalhadores e enquanto Igreja, o que podemos e devemos fazer?

## II - FORMAS DE DISCRIMINAÇÕES

### a) CONTRA OS DEFICIENTES FÍSICOS

Foi preciso criar uma lei para obrigar o governo a pagar mensalmente um salário mínimo a todas as pessoas portadoras de qualquer deficiência que a impossibilita de trabalhar.

### b) CONTRA AS MULHERES

Segundo o IBGE/90, o salário médio nacional da mulher é de 3,6 salários mínimos mensais enquanto que o salário médio do homem é de 6,3 salários mínimos mensais. Comparando o salário médio mensal da mulher branca (3,6) com o das mulheres afrodescendentes (1,7 salários), percebe-se que se a mulher trabalhadora for negra ela, sofre dois tipos de discriminações.

### c) CONTRA O HOMEM AFRODESCENDENTE

Se a média salarial nacional do homem branco é de 6,3 salários mínimos, a do homem afrodescendente cai para 2,9 salários mínimo. Isto mostra o quanto a estrutura da sociedade brasileira nunca se preocupou em combater um mal que começou com a escravidão e continua a agir na sociedade, na medida em que não se cria políticas públicas para combater as conseqüências deixadas pela escravidão.

### d) CONTRA OS POBRES

O Governo Federal, baseado no princípio constitucional de que o Estado, através de suas

polícia civis e militares tem a nobre missão de proteger os cidadãos (e nunca os matá-los), INDENIZOU os parentes de todas as pessoas que foram assassinadas durante o regime militar instaurado no Brasil, em 1964. A grande maioria dos assassinados eram brancos e da classe média alta. Na prisão do Carandirú em São Paulo, a polícia matou 111 presos. Vamos nos perguntar: os parentes destes assassinados estão sendo indenizados pelo Governo? A totalidade dos assassinados eram afrodescendentes e pobres.

### e) MACHISMO X RACISMO

Observe que o Brasil é um país estruturalmente machista. A mulher é tratada como cidadã de segunda importância. No campo dos partidos políticos, precisou que as mulheres se reunissem e obrigassem os Deputados Federais a criarem uma lei determinando que todos os partidos políticos tivessem, pelo menos 30% de mulheres disputando os cargos eletivos. Em 1992, só tínhamos 171 mulheres prefeitas no Brasil. Em 1996, com a prática desta lei, este número saltou para mais de 300 mulheres prefeitas! Portanto: tomada de consciência, organização e luta são as três atitudes fundamentais para fazer valer nossos direitos. Sigamos este exemplo das mulheres. Certo? Voltemos à questão salarial acima: compare a mé-dia salarial da mulher branca com a média salarial do homem afrodescendente... O que você percebeu?... É verdade: apesar do violento machismo que impera na sociedade brasileira, quando a questão é racial, a violência revelada pelos dados estatísticos é maior ainda: a média salarial do trabalhador afrodescendente é menos do que a metade salarial da mulher branca.

## III - QUESTÃO RACIAL: VERGONHA NACIONAL

O melhor instrumento para saber se o Brasil está ou não melhorando é analisar os dados dos indicadores sociais a partir dos números que falam do povo afrodescendente. Por exemplo:

1) Entre os excluídos pelo sistema econômico, social e político implantado no Brasil, 81% são afrodescendente (DataFolha/96);

2) Entre as crianças afrodescendente na faixa dos

10 aos 14 anos, 21% já estão trabalhando, deixando em segundo plano os estudos;

3) Segundo pesquisa realizada por ESTELA GARCIA, a taxa de mortalidade infantil das crianças afrodescendente brasileiras, em 1980 foi 21% superior às crianças brancas. Em 1990, esta diferença aumentou para 40% e, a última pesquisa realizada em 1996, tiveram seus resultados divulgados em novembro/98 e revelou que a mortalidade infantil entre crianças afrodescendente subiu para 67% em relação às crianças brancas.

4) Segundo DataFolha/95, a população afrodescendente é 59% do total da população brasileira. Se o Brasil não tivesse práticas de segregações, deveríamos ter 59% de afrodescendente nas Universidades brasileiras. No entanto, esta percentagem não passa de 5%.

## IV - O QUE FAZER?

Acreditamos no poder de Deus que se manifesta na conscientização das pessoas. Este é o primeiro passo que se espera de trabalhadores(as) verdadeiramente cristãos(ãs). Uma consciência esclarecida e convicta é que nem a Fé: remove montanhas!

O segundo passo é organizar-se a partir dos pequenos e juntos, com os pequenos. Não mais ficar esperando que a solução venha dos que estão lá em cima. Um dos exemplos positivos de organização está no Pré-Vestibular para Negros e Carentes: começou aqui no Rio de Janeiro em 1993 e hoje 1999, já tem mais de 75 núcleos funcionando na Baixada, periferias das cidades e favelas. Os professores são voluntários da própria comunidade e o espaço físico também. Não há dependência dos grandes e a própria comunidade planta e colhe os frutos: mais de dois mil jovens já estão fazendo suas faculdades em Universidades públicas ou particulares com bolsas de estudos.

O terceiro passo é levar o trabalho adiante, dando prioridade, acreditando. Se você não acredita e não o prioriza dificilmente terá vitórias!

*Frei David R. Santos OFM*

Tel (021) 791-3303 fax 691-8518

## EXPEDIENTE

**Comunidade**

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu.

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro

CEP.:26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ.

Tel/Fax 667-4765, à tarde. E-mail: cepal@pontocom.com.br.

### Conselho Editorial:

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, ofm;  
Redator e Diagramador: Clodoaldo Salvador;  
Impressão: Jornal Hoje

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

### Nascimento

01 Ir Tereza de Maria Imaculada,

Ir Maria Liani Mucia Mallann

Ir Maria Contarda Franciosi

04 Pe. João Serra de Araújo

06 Celma Laurindo de Sá Silva

07 Pe. Porfírio Fernandes, Pe. Luiz

Bezerra França, Pe. André Onestini

08 João Gilberto Cavalcanti

14 Ir Ana Clara Corino

20 Pe. Cláudio Leterme,

Pe. Cícero de Medeiros,

Diác. Sebastião Pedro da Silva

25 Pe. Antônio Sheridan

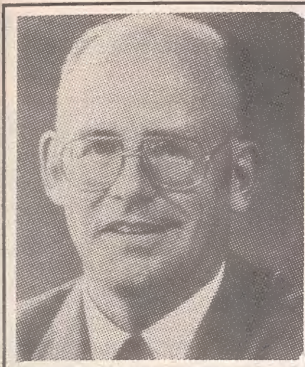
### Ordenação

03 Pe. Luiz Bezerra França

06 Frei Vitalino Piaia

## MENSAGEM DO BISPO

## SEM TRABALHO, POR QUÊ?



Se não acontecer algo de imprevisível, o grande problema mundial será o DESEMPREGO, nas próximas décadas.

Com o desenvolvimento rápido da técnica, que não

se pode nem se deve impedir, o número dos empregos diminuirá percentualmente, especialmente os de mão de obra não qualificada.

Um típico exemplo disso foi o computador, que se tornou indispensável no mundo moderno. Criou certamente alguns empregos, referente ao seu uso e sua produção, mas só Deus é que sabe quantos milhões de lugares de trabalho foram desnecessários por causa disso.

Os números do desemprego já agora são alarmantes. Segundo pesquisas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), cerca de um bilhão de trabalhadores – um terço da força de trabalho mundial – estão

atualmente desempregados ou subempregados. Destes, 150 milhões estão sem emprego ou à procura de uma ocupação, e 60 milhões de jovens, com 15 à 24 anos, estão em busca de emprego. Entre os últimos há uma conexão freqüente entre desemprego, aumento da criminalidade, uso de drogas e vandalismo.

A praga do desemprego sempre existiu na humanidade, mas nunca em dimensões como hoje. Além disso, o sistema econômico do neoliberalismo, que procura em primeiro lugar o lucro e não o bem da pessoa, aumentou o perigo.

Pelos dados e pela situação precária em que vivemos, fica bem claro, como o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, "DESEMPREGO E FRATERNIDADE," é bem atual e problemático. Vai ao encontro de um dos direitos essenciais da pessoa humana, do direito ao trabalho.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no seu documento a ser lançado Quarta-feira de Cinzas, aponta algumas propostas: Criação de frentes de trabalho para a construção de casas populares,

açudes e limpeza pública; incentivo de microinvestimento, reorganização da taxa de importação, redução da jornada de trabalho, denúncia dos modelos neoliberais que impõe "padrões de consumo insaciável" e outros.

O nosso Brasil é imenso e rico em recursos. Com uma política em favor do povo, um bom planejamento e sem corrupção, não precisaria haver a chaga do desemprego.

A crise é ética.

Que a Campanha da Fraternidade deste ano nos desperte e ajude para diminuir o desemprego e consolidar os direitos fundamentais dos trabalhadores.

São condições necessárias para vivermos num mundo mais alegre, mais justo e menos violento, num mundo um pouco mais de Deus...

Trabalhemos, para que não mais se escute, em cada esquina: "Você está sem emprego... Por quê?"

**Dom Werner Siebenbrock, SVD**  
**Bispo de Nova Iguaçu**

## ATOS DO GOVERNO DIOCESANO

**01 - Receberam Provisões de Pároco** Paróquia N. Sr<sup>a</sup> Aparecida/Nilópolis

Pe. Geraldo do Nascimento Magalhães,  
N. Sra de Fátima: Edson Passos

Pe. Renato Stormacq, CICM  
Cristo Ressuscitado: Sta Eugênia

**02- Receberam Provisões de Administrador Paroquial**

Pe. Roberto José da Silva, CICM  
N. Sra Aparecida: Jardim Gláucia

Pe. Ranielson Viana, CICM  
São Sebastião - Austin

Pe. Carlos Henrique Mendetti – Paróquia S.  
Francisco de Assis /Queimados

**03- Receberam Provisões de Vigário Paroquial**

Pe. Aristides Perotti  
Paróquia Santa Rita, Cruzeiro do Sul

Pe. André Hombrados - Catedral  
Fr. Ademir Sanquetti, OFM

**04- Receberam Provisões de Cooperador Paroquial**

Diác. Dimas Edilson dos Santos  
Paróquia Senhor do Bonfim/Eng.º Pedreira

Diác. Sérgio Ladeira  
Paróquia Sta Rita/Santa Rita

Diác. Ady Mytial, CICM  
Paróquia N. Sr<sup>a</sup> Conceição/Rosa dos Ventos

**05- Receberam os Ministérios de Leitor e Acólito**

Josias Leal da Silva, Leonardo Felipe  
Oliveira Ribas, Carlos Alberto da Silva,  
Paulo Henrique Keeller Machado, Matias  
Ramos Moreira da Costa.

**06- Recebeu Uso de Ordem Diaconal**

Diác. Ady Mytial, CICM, Paróquia N. Sr<sup>a</sup>  
Conceição – Rosa dos Ventos

## PROGRAMAÇÃO PASTORAL

## FEVEREIRO

**02/02**- Conselho de Pastoral, CENFOR, 09:00h

**06/02**- Curso de Catequese, 09:00h, CEPAL

**09/02** - Conselho Presbiteral, 09:00h, CEPAL

**21/02**- Lançamento Diocesano da Campanha da Fraternidade de 1999 e da 3ª Semana Social, 08:30h, Centro Dom Adriano, Posse.

**23/02** - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00h, CEPAL.

## MARÇO

**02/03**- Conselho de Pastoral, CENFOR, 09:00h

**06/03**- Curso de Catequese, 09:00h, CEPAL

**09/03** - Conselho Presbiteral, 09:00h, CEPAL

**12, 13 14/03** - Assembléia do Leste I do Conselho Diocesano de Leigos, Teresópolis

**15 e 16/03** - Reunião do Clero, 12:00h, Nosso Lar

**21/03** - Encontro com os vocacionados e equipes vocacionais paroquiais, 08:30h, Seminário Paulo VI

**23/03** - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00h, CEPAL.

# REGIONAIS EM FOCO

## REGIÃO IV

### 1ª Exposição de Presépios da Paróquia N. Sra Aparecida



60 Núcleos participaram da 1ª exposição de Presépios



Presépios representando a cultura nordestina

A paróquia N. S. Aparecida, com seus 60 Núcleos Missionários, usaram produtos, isopor, papelão, madeira, tinta e muita criatividade, para montar a primeira exposição de presépios, no interior da Igreja N. S. Aparecida, em Nilópolis. Reuniram trabalhos de 60 núcleos que tiveram liberdade para criar o cenário do nascimento de Jesus.

As idéias foram diversas. Houve quem montasse presépio contra a fome, utilizando materiais como macarrão, grãos de arroz e de feijão e, ao lado do menino Jesus, em vez dos reis magos, pessoas pobres

sentadas à mesa em uma refeição. O quadro foi inspirado no trabalho da comunidade paroquial, lembrando as famílias que recebem alimentos. Em outro presépio, a Mãe de Jesus aparece como empregada doméstica, numa analogia à realidade de muitas mulheres pobres da Baixada Fluminense. A idéia é mostrar que Jesus pode nascer em qualquer lugar.

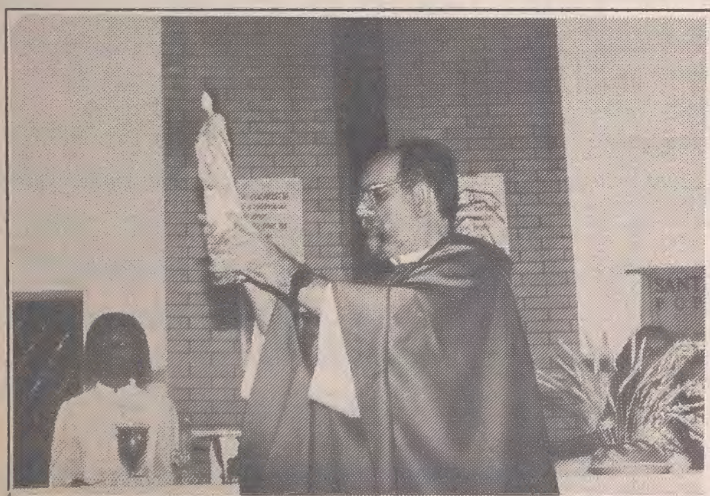
Os presépios querem resgatar a tradição surgida no século XIII, quando São Francisco de Assis montou o primeiro presépio, em

Grécio – Itália, onde quis tornar a experiência do nascimento do Filho de Deus ao alcance dos olhos humanos e a partir daí, passar a mensagem de humildade, perdão, amor, partilha emanadas pelo Menino Jesus.

Um dos presépios mais originais e ousados, mostra Jesus nascendo em uma família de acampados do Movimento dos Sem Terra. Em outro, Jesus nasce em uma família de sem-teto, debaixo de um viaduto. Outro núcleo, mostrou Jesus numa família negra, em um alerta ao mundo contra todas as formas de

discriminação contra os povos descendentes dos africanos. O Nordeste também foi representado com Jesus nascendo em uma rede sobre um chão de terra seca. A criatividade de uma equipe inspirada na criação de um presépio vazio sugere a todos, a lembrança de muitos "Cristos" abandonados atualmente, espalhados pelas cidades. O tema da CF/98, sobre educação, também foi representado pelos núcleos. Tudo isto são as Santas Missões Populares colhendo seus frutos.

## REGIÃO V



Pe. Sá abençoando o povo com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da Paróquia de Queimados, na festa que aconteceu nos dias 5,6,7,8 de dezembro de 1998

## REGIÃO VI

### Primeira Comunhão na Paróquia N. Sra de Fátima de Cabuçu

Durante o mês de novembro, a Paróquia de N. S. de Fátima, em Cabuçu, esteve em festa, com a realização da Primeira Comunhão nas comunidades.

Com a graça de Deus foi realizada a Eucaristia com 168 catequizandos, dos quais, alguns dos adolescentes, já antes de realizar a Primeira Comunhão, participavam do grupo de Turmista.

As sementes foram lançadas, na confiança de que o Senhor as faça brotar no tempo oportuno.



Missa de 1ª Comunhão, na Matriz de Cabuçu

# SANTAS MISSÕES POPULARES

## Rumo ao Terceiro Milênio

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 29

### CONVOCAÇÃO XXVIII

Irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada, Paz e Bem!

Estamos iniciando mais um ano e com ele todas as nossas atividades pastorais, Rumo ao Novo Milênio. É o ano dedicado ao DEUS PAI - CARIDADE - RECONCILIAÇÃO. O trabalho, dos núcleos missionários fortalecerá esse espírito de partilha, de perdão e de encontro das famílias. Faço votos que todas as datas do **Planejamento Pastoral** da diocese, das regiões, das pastorais, dos movimentos, sejam uma forte expressão de um projeto de evangelização que contempla a continuação das Santas Missões Populares: "Fazei tudo o que ele vos disser" (Jo 2,5).

Em 1999, queremos destacar a Campanha da Fraternidade, a Celebração Missionária com Envio dos Ministros; a visita das Relíquias de Santo Antônio, padroeiro da Diocese e do Município de Nova Iguaçu; a 3ª Semana Social Brasileira; Dia Nacional da Juventude... Motivações missionárias, não faltam. Cada Paróquia (comunidade) está convidada a organizar a continuação das Missões com o chamado "Tempo Forte das Santas Missões". Neste sentido, contamos com a criatividade de todos, de modo especial, a participação dos coordenadores dos núcleos missionários. Esse Projeto de Evangelização só terá êxito, com o apoio e participação de todas as forças pastorais da diocese e, de modo especial do Curso de Formação Social, que tem assegurada sua continuidade.

O tema da CF/99, A FRATERNIDADE E OS DESEMPREGADOS com o lema SEM TRABALHO... POR QUÊ? nos desafia a encontrarmos soluções para a situação de tantos irmãos e irmãs que precisam trabalhar, para manter suas famílias e, viver com dignidade.

"Ó Pai, pedimos, pela força de vosso Santo Espírito, sejamos construtores do Reino, a caminho de um Novo Milênio sem exclusão social".

A todos, votos de bom trabalho, comprometidos com a Igreja de Jesus Cristo, presente no mundo.

Que Maria, nossa Mãe, nos ensine a fazer tudo o que Jesus nos disser, para tornar mais viva a vida e a participação de todos: nos núcleos, nas comunidades, na paróquia, na diocese e em toda a Igreja.

Frei Vitalino Piaia, ofm

Coordenador diocesano de pastoral

### Visita das Relíquias de S. Antônio de 22 a 26/05/1999 na Diocese de Nova Iguaçu

No espírito das Santas Missões Populares, com alegria e fé, acolhemos as Relíquias de Santo Antônio, padroeiro da Diocese e do município de Nova Iguaçu. O roteiro das Relíquias quer favorecer as Regiões Pastorais. Pedimos o empenho de todos, de modo especial, coordenadores dos regionais, para a divulgação e participação dos fiéis, devotos de Santo Antônio. Acompanharão as Relíquias, 5 Franciscanos Conventuais (3 padres e 2 irmãos) que, para Nossa diocese será uma oportunidade para um mutirão de confissões e animação missionária. Cabe a Região motivar a visita, no Espírito Franciscano e das Santas Missões Populares.

**Relíquias:** em 1994, 800 anos do nascimento de Sto Antônio, as Relíquias começaram a passar pelos caminhos da vida do santo. Essa prática se espalhou pelo mundo. Estamos na continuação do 8º centenário. A Província organizadora, completa 50 anos de presença no Brasil. As Relíquias chegarão no Brasil em Abril, permanecendo até novembro de 1999.

Que o espírito missionário e profético de S. Antônio, anime-nos na caminhada pastoral.

### Roteiro das Visitas das Relíquias de S. Antônio

#### RELÍQUIA Nº 01

DIA	HORA CHEGADA	LOCAL	REGIÃO	RESPONSÁVEL
22	23:00	Catedral S. Antônio (Recepção)	Rg I	Pe. Agostinho/Davenir
25	09:00	Convento das Clarissas	Rg VII	Pe. Marcus
25	14:00	IESA/Seminário (Cel. no IESA)	Rg I	Pe. Marcus
25	17:00	Santo Antônio da Prata	Rg II	Pe. Wcilane/Adilsom
26	09:00	Catedral S. Antônio	Rg I	Pe. Agostinho/Danevir

Após a acolhida das Relíquias na Diocese, será feito a bênção do fogo (Vigília de Pentecostes).

#### RELÍQUIA Nº 02

DIA	HORA	LOCAL	REGIÃO	RESPONSÁVEL
22	23:00	Catedral S. Antônio	Rg I	Pe. Agostinho/Davenir
22	24:00	Aparecida/Conceição - Nilópolis	Rg IV	Frei Piaia/Pe. Geraldo
24	09:00	N. S. Conceição - Japeri	Rg III	Pe. Porfirio
24	18:00	S. Francisco de Assis - Comen. Soares	Rg V	Pe. Paulo
25	09:00	Santa Rita - Bairro Santa Rita	Rg VII	Pe. Carlos
25	18:00	N. S. da Conceição - Marapicu	Rg VI	Pe. Bernardo
26	09:00	Catedral S. Antônio	Rg I	Pe. Agostinho/Davenir

1. O transporte das Relíquias será detalhado no mês de abril;
2. Na paróquias, onde as Relíquias passam a noite, providenciar hospedagem para aos frades;
3. Cada paróquia dará, aos frades, uma ajuda de custos (as coletas ficarão para a ação social da paróquia, para os pobres);
4. A equipe não tem artigos religiosos, apenas livros e divulgação da revista "Mensageiro de Santo Antônio";
5. Material para divulgação: já temos os cartazes, uma fita de vídeo por paróquia e roteiro de celebrações;
6. Dia 26, às 10:00h, na Catedral, com as Relíquias, Missa de despedida, com todos os padres da diocese, presidida por Dom Werner. Nesta missa será lançada a Trezena de Santo Antônio, padroeiro da Diocese e Município de Nova Iguaçu;
7. Saída para Petrópolis, às 15:00h.

# DESEMPREGO É O TEMA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 1999

A Campanha da Fraternidade continua sendo uma forma privilegiada de evangelização em nosso meio. A proposta deste tema para o ano de 1999, está em sintonia com a realidade brasileira e o projeto Rumo ao Novo Milênio, sobretudo no enfoque dos direitos econômicos.

## OBJETIVOS DA CF-99

A Campanha da Fraternidade de 1999, em fidelidade ao que acima foi colocado, tem por objetivos:

a) Sensibilizar a comunidade eclesial e a sociedade com o problema dos desempregados;

b) denunciar, modelos sócio-político-econômicos, como o neoliberalismo sem freios éticos, que causam desemprego quer estrutural, quer não estrutural;

c) anunciar uma sociedade baseada em novos paradigmas, onde a pessoa humana seja o centro, a vida;

d) abrir, assim, perspectivas sobre novas relações e novas formas de trabalho;

e) incentivar amplo movimento de solidariedade para manter viva a esperança dos que enfrentam o problema do desemprego;

f) mobilizar a própria Igreja para se colocar mais ainda profeticamente a favor da justiça e da solidariedade.

## QUEM SÃO OS DESEMPREGADOS HOJE?

Um bilhão de pessoas no mundo estão desempregadas, o que equivale a 30% da força de trabalho. No Brasil, segundo cálculos do IBGE, o desemprego atingiu a taxa de aproximadamente 10% em março de 98. Quem são os desempregados hoje?

Se até tempos atrás, eram os desqualificados, hoje em dia esta incidência está se verificando em todos os setores da sociedade.

Os desempregados de hoje são: trabalhadores qualificados, jovens, mulheres e idosos; trabalhadores precários (biscateiros, sacoleiras); trabalhadores escravos (carvoeiros, canavieiros, pescadores); portadores de deficiência



física: trabalhadores temporários.

*Quais são as raízes do desemprego? Quais são as suas causas? Por que o aumento da riqueza e crescimento econômico não contribuiu para que haja diminuição da pobreza?*

*O que está em crise na verdade não é o trabalho, mas o emprego. O trabalho remunerado já não cabe mais como fonte principal da identidade, do objetivo e do sentido da vida das pessoas e da produção da sociedade.*

## SEM TRABALHO... POR QUÊ?

A CF-99 destaca entre outras, a parábola dos operários que se encontram disponíveis na praça (Mt. 20, 1-5). Nela, Jesus revoluciona e questiona fundo as práticas vigentes. Instaura uma nova sensibilidade e critérios de solidariedade. Propõe uma solução profundamente humana para a situação dos que se encontram no desemprego, colocando como centro da questão não o lucro a obter fornecendo o trabalho, mas a situação das necessidades daqueles que trabalham. O próprio seguimento de Jesus nos propõe como prática, o amor ao próximo e a valorização da Vida.

Há que se lembrar também, do resgate das idéias do Jubileu, sobretudo no que diz respeito ao descanso e resgate das dívidas. O descanso não é apenas uma maneira de repousar para trabalhar mais, mas uma forma

de poder usufruir o fruto do trabalho-criação. O tema das Dívidas, também tem sido bastante abordado e trabalhado na 3ª Semana Social Brasileira. Na maioria das dívidas, geralmente é o pobre quem deve ao rico, neste caso, a situação se inverte: o pobre é o credor das inúmeras dívidas sociais que temos que resgatar. Sem perdão não há liberdade.

## O AGIR CRISTÃO

O desafio está lançado! É mais do que necessário agir. O agir cristão se baseia sempre no exemplo de Jesus, especialmente na prática da solidariedade. A missão da Igreja, e portanto, de cada um de nós é libertadora. A solidariedade para com os desempregados, nos lança desafios e nos impulsiona na busca de soluções, de iniciativas e no enche de esperança. Embora tenhamos consciência de que o grave problema do desemprego, exige profundas mudanças, para a sua solução definitiva, precisamos buscar, a começar pelas bases, pequenas medidas e iniciativas que ajudem a manter a esperança e organização do povo. Há que se pensar em políticas de geração de emprego e renda, em uma economia solidária e eticamente regulada, num trabalho de mudança de mentalidade.

É tempo de trabalho, aproveitando o próprio espírito da Quaresma, que nos leva a uma revisão de vida, acompanhando Jesus, incompreendido e perseguido, fiel ao Plano do Pai, disposto a doar a vida, crucificado e ressuscitado vitorioso. Jesus foi trabalhador e viveu no meio do povo envolvido com problemas de trabalho e também de sua falta. É tempo de trabalho, de dar ouvidos às exigências de nossa consciência cristã. Esta discussão não deve ficar restrita às Pastorais Sociais, é trabalho para todos nós. E o primeiro passo, é conhecer. Conhecer para poder abraçar esta causa, para poder defendê-la e amá-la. Nossas Comunidades precisam estar fortemente empenhadas no preparo e divulgação do conteúdo desta Campanha, se quiserem realmente ser membros de uma Igreja profética e libertadora e construtores do Reino de Deus.

Artigo extraído do Jornal da Arquidiocese de Vitória

## Encarte Especial

# FORMATURA DO CURSO DE FORMAÇÃO SOCIAL

*Leigos, Clero e Assessores, finalizando uma etapa de três anos, realizaram no dia 28 de novembro a formatura do Curso de Formação Social. Caminhando publica as considerações de Pe. Mateo apresentadas durante a formatura. Na página 2 e 3 publicamos as propostas de ação do curso para 99. Na página 4, Sônia Ambrozino relata o que significou o curso em sua vida.*

## Palavras de Pe. Mateo na Celebração de Formatura do Curso de Formação Social

A conclusão deste momento celebrativo que coroa três anos do Projeto de Formação Social de nossa Diocese, desejo, em nome de toda a equipe coordenadora de padres apontada pelo Conselho Presbiteral (Pe. Agostinho, Pe. Bruno e Frei Piaia), fazer estas considerações: *Primeiro*: agradecer a Deus ao qual servimos servindo ao nosso povo.

A memória de Dom Adriano que assinou e encaminhou a primeira versão do projeto à Misereor.

A Dom Werner que assinou a última versão, que foi aprovada, e sempre nos apoiou.

A todos os Assessores, ao Rogério que elaborou o Projeto e encaminhou em julho de 94.

Ao Parreira que nos ajudou a montar o Curso, lembramos o Seminário de 95 em torno da questão: *"A Diocese que nós queremos daqui há dez anos"*.

Aos Coordenadores dos três Grupos, a Irene, a nossa secretária, à Ágda e ao Antônio da Cáritas.

Aos padres das paróquias que apontaram vocês e os incentivaram. Às Comunidades, aos familiares, que por causa do curso, nem sempre puderam contar com vocês.

Ao pessoal das três Casas que hospedaram os Encontros, a Catedral, o Nosso Lar, o Centro de Formação.

E finalmente a vocês, os Cursistas, os verdadeiros protagonistas, que perseveraram até o final (alguns deixaram por força maior e tivemos também um falecimento neste período).

Lembrar tanta gente que nos fazem perceber que este Curso não foi iniciativa de



*Pe. Mateo, Coordenador do Curso de Formação e assessores, na cerimônia de formatura do Curso de Formação Social*

um grupinho, mas foi fruto de um grande mutirão que envolveu a Diocese nestes três anos.

A *Segunda* consideração é relembrar, nestes momentos finais os objetivos que levaram a Diocese entrar neste empreendimento: a Formação de um laicato cristão-católico inserido, como reza o projeto:

a) Criar no povo a consciência dos próprios direitos e despertar a necessidade de se organizar e mobilizar para alcançá-lo.

b) Sensibilizar cristãos para que sejam fermento na massa e descubram seu jeito de ajudar na construção de uma sociedade mais humana.

c) Formar leigos que possam ter condições de participar ativamente e liderar de forma coerente com os princípios cristãos, as atividades sócio-políticas nas quais atuam ou venham atuar.

d) Estabelecer bases sólidas para uma estrutura estável de formação e acompanhamento de militantes e lideranças, como grupos de fé e política, fé e vida, fé e cidadania.

*"Vamos somar forças, para não sermos apenas espectadores e vítimas de uma história adversa, mas protagonistas valentes do resgate da dignidade e da cidadania do nosso povo e nossa"*

### Missão cumprida?

Deixo a vocês, cursistas, a palavra para dizer até que ponto poderemos falar de missão cumprida.

Na verdade, já ficaremos satisfeitos se pudermos afirmar que o Curso alcançou um dos objetivos, que é de preparar a Missão: a missão de sermos à luz da nossa fé no Evangelho de Cristo, fortalecidos pelo aprendizado das ciências humanas, sermos fermento de mudança no meio do nosso povo.

A luta, percebemos, se torna cada vez mais acirrada pelo crescimento das forças adversas, mas ela vai também nos encontrar

mais animados, mais unidos e melhor preparados, nos permitindo não só sonhar, mas vislumbrar possibilidades concretas de passos em direção a um futuro promissor para a nossa Baixada.

As propostas apresentadas são a concretização destes nossos propósitos.

A *terceira* e última consideração: Com este Curso e outro que, esperamos virá, não queremos, de forma alguma, formar elites, ao contrário. Neste último semestre, sobretudo, descobrimos nas nossas comunidades, muito com as nossas mesmas sensibilidades e disponibilidades. Aliás, este Curso se insere na história de nossa caminhada diocesana, desde sempre preocupada em preparar leigos engajados na realidade e enviá-los à luta.

Vamos, portanto, somar forças, para não sermos apenas espectadores e vítimas de uma história adversa, mas protagonistas valentes do resgate da dignidade e da cidadania do nosso povo e nossa.

**Mateo Vivalda**

*Coordenador do Curso de Formação Social da Diocese de Nova Iguaçu*

## Encarte Especial

# ESPERANÇA JÁ

*"Nós homens e mulheres comprometidos com o projeto de Deus, esperamos assim ser fiéis aos compromissos que construímos nesses encontros de reflexão e oração comunitária, para dar plena e efetiva colaboração da Igreja no processo de transformação que está vivendo nosso país".*

Anotações de uma cursista, citando o documento de Medellín.

Desde as primeiras reflexões de D. Adriano Hipólito, o projeto do Curso Diocesano de Formação Social de Lideranças foi marcado por muitas esperanças, por uma vontade enorme de transformação da prática da Igreja e da sociedade, enfim, marcado por uma proposta de mudança.

Lá se foram três anos, entre planejamentos, reuniões, encontros, trabalhos práticos realizados pelos cursistas, assessorias diversas, dúvidas e certezas. Alguns, motivados pelas mais diversas situações, interromperam a caminhada. No entanto, a maioria perseverou, não sem dificuldades, porém perseverou.

E no dia 28 de novembro, o Bispo Dom Werner, deu início a solenidade de formatura dos cursistas. A formatura não quer dizer que o trabalho acabou, muito pelo contrário. Mas podemos dizer que estamos encerrando uma etapa, um momento, para, a partir da experiência e da reflexão compartilhada, podermos avançar um pouco mais.

O semestre de conclusão do Curso foi dedicado à tarefa de montar a proposta de intervenção pastoral no campo social, razão de ser, em última análise, de todo o esforço feito ao longo do Curso.

Da mesma maneira, foi feita uma reflexão a respeito de como garantir que o trabalho no campo social: (A) esteja articulado com as demais pastorais e movimentos; (B) consiga conquistar um número crescente de pessoas para esse engajamento de fé e vida; (C) receba o apoio das comunidades.

Os campos de atuação escolhidos refletem a percepção dos cursistas sobre as principais necessidades de seus municípios, levando em conta, ainda, os recursos humanos com que se poderá contar nesse início dos trabalhos. Esses campos são:

**Educação:** atuação em Nova Iguaçu, Belford Roxo, Nilópolis, Japeri e Paracambi.

**Saúde:** atuação em Nova Iguaçu, Belford Roxo, Japeri e Queimados.

**Emprego:** atuação em Nova Iguaçu,



*Percival dando boas vindas aos cursistas e assessores, na cerimônia de formatura*

Paracambi e Queimados.

**Política:** atuação em Nova Iguaçu, Belford Roxo, Nilópolis.

**Meio-Ambiente:** atuação em Nilópolis.

Pelo sentido daquilo que foi elaborado, tanto a concepção que preside as propostas de atuação, como o compromisso que está sendo assumido, os nossos ideais podem ser expressos através de dez palavras:

**CONHECER - CONSCIENTIZAR - PARTICIPAR -  
ORGANIZAR - MOBILIZAR  
REIVINDICAR - PROPOR - DIALOGAR -  
PRESSIONAR - DENUNCIAR**

Isto quer dizer:

- Que o processo de aquisição de conhecimento, o processo de formação, será permanente;

- Que o projeto de intervenção social, que agora se inicia, estará imbuído da missão de informar, de conscientizar sobre as causas das dificuldades que o povo passa;

- Que ele irá aproveitar os espaços de participação popular que estejam abertos e que podem auxiliar na superação dessas dificuldades;

- Que existe a consciência de que, sem a organização e a mobilização das pessoas na defesa de seus legítimos direitos, como filhos de Deus e como cidadãos, não será

possível a transformação da atual realidade social.

- Que se acredita que é um dever do cristão, e do cidadão, abrir o seu coração e a sua boca para reivindicar aquilo que é seu de direito.

- Que também é dever de todos contribuir com propostas para a solução dos graves problemas que afligem o povo.

- E que se deve sempre estar aberto ao diálogo, buscando construir pontes que unam, ao invés de muros que separem.

- Que, finalmente, se tem clareza de que, com frequência, será preciso

desenvolver formas de pressionar e denunciar aqueles que impedem a caminhada do povo em direção a uma realidade social mais justa e cristã.

Com essa orientação, embora cada município tenha elaborado uma proposta dentro da visão particular dos seus integrantes, houve uma convergência grande de perspectivas, com as principais estratégias contendo, de uma maneira geral, as seguintes ações:

## EM EDUCAÇÃO

- Fazer uma pesquisa sobre a realidade educacional das famílias que, de uma forma ou de outra, participam da vida da Diocese, nos núcleos, nas comunidades, pastorais, movimentos.

- Estudar as leis (federais, estaduais e municipais) que regem a Educação.

- Debater os resultados nas comunidades e definir novas ações voltadas para a transformação da realidade mostrada pela pesquisa, reivindicando uma política de educação que atenda as necessidades da população.

- Conscientizar para a necessidade de participar nas Associações de Pais e Mestres.



## Encarte Especial

- Acompanhar e reivindicar ações efetivas dos Conselhos e das Secretarias Municipais de Educação.

### EM SAÚDE

- Fazer uma pesquisa sobre a realidade das condições de saúde e do atendimento à saúde das famílias que participam da vida da Diocese.

- Debater os resultados da Pesquisa nas comunidades (e com as autoridades) e decidir novas ações de interesse das comunidades.

- Acompanhar as ações dos Conselhos e das Secretarias Municipais de Saúde, reivindicando ações de interesse das comunidades.

- Fiscalizar o funcionamento dos Postos de Saúde.

- Elaborar um informativo sobre locais de atendimento das várias necessidades médicas.

- Promover cursos de primeiros-socorros nas comunidades.

### NA QUESTÃO DO EMPREGO

- Realizar uma pesquisa sobre a situação do emprego das famílias das comunidades.

- Debater os resultados e decidir sobre ações de enfrentamento do desemprego.

- Realizar levantamento de informações que interessam na questão do emprego (planos das indústrias, planos das prefeituras, estatísticas).

- Acompanhamento das Comissões Municipais de Emprego.

- Criação de um fórum municipal de luta contra o desemprego.

- Criação de micro-cooperativas.

### NA POLÍTICA

- Fazer um levantamento da votação dos parlamentares nos bairros e traçar um perfil de sua atuação.

- Realizar um acompanhamento das ações das Câmaras e das Prefeituras.

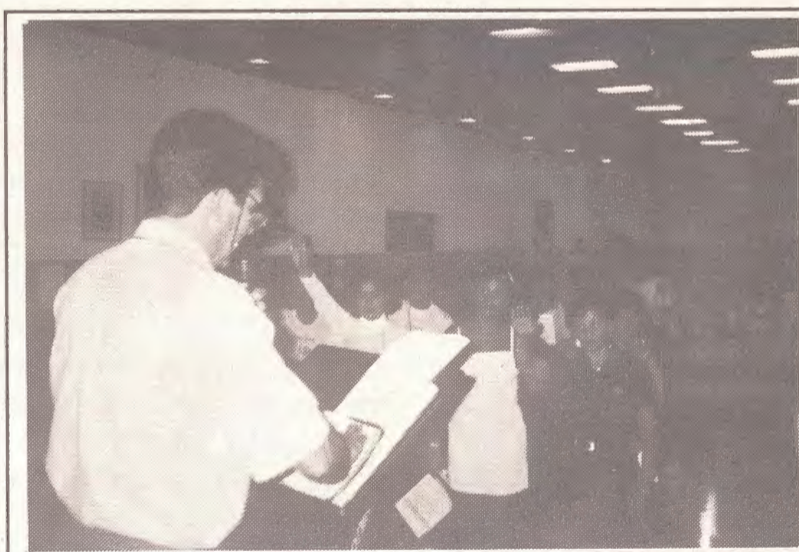
- Produzir material de divulgação da situação dos bairros, das necessidades da população, e da atuação das Câmaras e das Prefeituras (matérias para o **Caminhando**, vídeo, rádios comunitárias).

- Estudar a questão orçamentária e desenvolver uma atuação de fiscalização.

dessa missão no campo social e para conquistar o apoio das nossas comunidades, várias iniciativas de divulgação e esclarecimento serão tomadas, nas Paróquias, nas Regiões, nos órgãos da Diocese. A comunicação deverá se constituir na outra face de todo o trabalho que for feito. Sempre que se for fazer algo deve-se pensar em como esse trabalho será divulgado e



*O Bispo Diocesano, Dom Werner, dirigindo sua palavra aos formandos do Curso de Formação Social*



*Momento do compromisso dos formandos*

### NO MEIO AMBIENTE

- Implantar um projeto de reciclagem de lixo com objetivo de preservação ambiental e de geração de renda.

Todo esse trabalho deverá ser feito com a preocupação de estar articulado com as demais Pastorais e Movimentos, buscando os elos de ligação existentes entre eles e fazendo frutificar o sentimento de união entre todos os que se dedicam à evangelização na nossa Diocese.

Para ampliar o número dos que participam

chegará ao conhecimento do maior número de pessoas, começando nas comunidades. Por isso é que estamos contando com o apoio do **Caminhando** na divulgação deste trabalho que transcorrendo como desejado, poderá se constituir em um belo processo de evangelização das nossas práticas e atividade profética a favor da vida.

Sem dúvida, será de extrema importância o apoio dos padres, párocos, coordenadores regionais e todos os que tem responsabilidades e autoridade na Diocese. Sem esse apoio dificilmente o trabalho poderá crescer.

Ao mesmo tempo, todas essas propostas somente irão se desenvolver se o trabalho estiver intimamente ligado a uma reflexão teológica que o alimente de fé, de forma permanente. Desenvolver essa reflexão, estar consciente do significado espiritual daquilo que estiver sendo feito na Educação, na Saúde, no Emprego, na Política e no Meio-Ambiente será uma garantia, —a única garantia—, de que os caminhos para tornar os sonhos realidade serão abertos, por mais árdua que seja a tarefa. Saber impregnar o discurso pastoral dos elementos bíblicos e das reflexões já feitas pela Igreja em um sem número de documentos que tratam da questão social, é a única maneira da falar — com propriedade — da principal razão de ser do nosso compromisso.

*“Nós homens e mulheres comprometidos com o projeto de Deus, esperamos assim ser fiéis aos compromissos que construímos nesses encontros de reflexão e oração comunitária, para dar plena e efetiva colaboração da Igreja no processo de transformação que está vivendo nosso país”.*

*cursista, citando o documento de Medellín.*

## Encarte Especial

# Curso de Formação Social em nossa Vida

*"O curso nos colocou em sintonia com os documentos de Medellín e Puebla e principalmente com o documento de nosso Sínodo Diocesano, que nos coloca a Opção Preferencial pelos Pobres".*

No início do curso, ainda éramos imaturos, apesar de muitos de nós já serem agentes de pastoral e militantes há muito tempo.

O curso nos ajudou na integração do trabalho em grupo e no entrosamento entre nós.

Desde o início, latejava em nossos corações as seguintes questões:

*Como passar o que aprendemos aos outros membros de nossas comunidades?*

*Como fazer para que todos esses ensinamentos servam ao nossos trabalhos pastorais?*

*Como inserir as outras pastorais na dinâmica do nosso curso?*

Tudo isso, nos levava à velha questão

"FÉ e Vida". Mesmo sabendo que uma não se separa da outra, insistimos nessa separação, como fazemos com corpo e alma, carne e espírito, material e espiritual, etc.

O curso nos colocou em sintonia com os documentos de MEDELLIN e PUEBLA e principalmente com o documento de nosso SÍNODO DIOCESANO, que nos coloca a OPÇÃO PREFERENCIAL PELOS POBRES.

Temos agora um desafio, em meio à tanta turbulência, em que a grande massa busca um Deus milagroso, fora de nossa realidade, na virada desse milênio, de anunciar um Jesus libertador, O Pobre com os pobres, o que tinha compaixão das multidões que estava como ovelhas sem

pastor. E a nossa diocese, que sempre teve a identidade de uma igreja preocupada e atuante no meio de povo, que rumos dará à sua pastoral? Essa também é nossa preocupação.

Contamos com a ajuda de Deus, de Sua Palavra e do exemplo dos Santos, que em cem por cento dos casos, estiveram ao lado dos pobres. Jesus nos ajuda nessa nossa difícil vocação de implantar o Reino de Deus, aqui e agora, lembrando de uma coisa muito importante: "QUEM LEVA A SÉRIO JESUS CRISTO, LEVA A SÉRIO OS POBRES", pois o pobre é o "lugar" onde resplandece o ROSTO DE CRISTO.

**Sônia Ambrozino - Paróquia São Judas Tadeu, Heliópolis**

## AVISOS DO CURSO DE FORMAÇÃO SOCIAL

① Nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro, os coordenadores municipais, coordenadores regionais e assessores estarão reunidos no Centro de Formação de Líderes, no Moquetá, para o Encontro de Planejamento Estratégico, de 8 às 13 horas. Nesse encontro serão discutidos os próximos passos a serem dados para consolidarmos a caminhada do Curso de Formação Social.

② Foi proposto às coordenações municipais que encaminhem um encontro em cada Município para o dia 6 de fevereiro a fim de apresentar e discutir com os membros, as propostas do Encontro de Planejamento Estratégico. Por enquanto, Belford Roxo e Nova Iguaçu já confirmaram que se reunirão no dia 6. Belford Roxo fará o encontro às 9 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição. O Grupo de Nova Iguaçu fará o encontro na Catedral, também às 9 horas.

③ Nos encontros municipais, de acordo com as áreas escolhidas por município, poderemos discutir com maior precisão os rumos da pesquisa sobre o emprego, saúde e educação, bem como uma melhor definição das propostas de ação dos grupos de política pública e meio ambiente.

④ A Equipe de Coordenação avisa que foi iniciada a organização de textos e vídeos de apoio para servir como referência para as questões trabalhadas pelas equipes temáticas (saúde, educação, emprego, políticas públicas e meio ambiente).

Assim, já temos disponível o Vídeo sobre Trabalho e Desemprego. Este vídeo, com duração de trinta minutos e preparado pela Equipe da Revista Mundo Jovem, é excelente para ser passado nas comunidades, como meio motivador de debates em torno do tema da Campanha da Fraternidade.

Temos também um pequeno texto do cientista político Olavo de Lima Jr., sobre a alienação eleitoral e seus determinantes, fruto de um trabalho de pesquisa sobre as eleições presidenciais de 1989.

Faz parte ainda deste conjunto de materiais que estamos organizando, uma pequena entrevista publicada pela Revista Veja com o médico e Diretor da Rede de Hospitais Sarah, Aloysio Paz Jr. sobre as relações entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os hospitais conveniados. Ele demonstra, porque o serviço médico público é organizado para não funcionar em favor da rede particular.

Está arquivada também a nova revista do SEPE (Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro), com um artigo que parte de um dado surpreendente: o Governo Estadual do Rio de Janeiro tem a terceira menor rede pública de 1º grau do Brasil mas, ao mesmo tempo, possui a terceira maior receita de impostos. Um outro artigo interessante é do professor João Bastos, da Universidade Federal Fluminense (UFF) que diz respeito à defesa das eleições diretas para Diretores Escolares. Estamos providenciando também junto ao SEPE um vídeo sobre o ensino fundamental na Baixada.

Enfim, estes textos e vídeos servem para ser instrumentos na reflexão dos cursistas e destes com as comunidades.

Esperamos que sirvam como apoio na caminhada.

## Desemprego preocupa Brasileiros

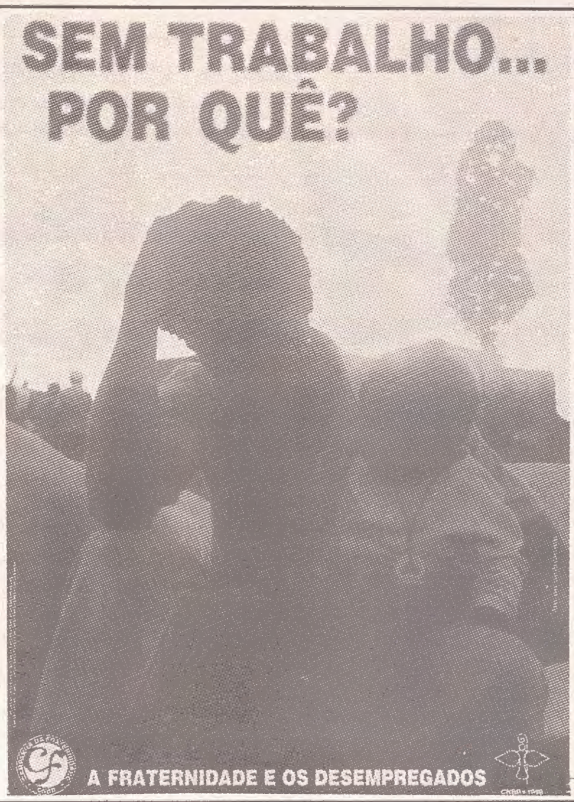
Segundo o Padre José Cobo, assessor da CNBB, o desemprego foi escolhido como tema da Campanha da Fraternidade, porque é o assunto que mais preocupa os brasileiros atualmente. Além disso, está ligado às linhas mestras do Projeto "Rumo ao Novo Milênio", que em 1999, vai tratar da questão dos direitos econômicos. Pe. Cobo lembra que o desemprego tem características especiais, tendo em vista que cresce sem prejudicar o aumento da produção e costuma ser duradouro.

A situação é tão grave que de

1994 para 1998 duplicou o número de desempregados no Brasil, atingindo hoje 9% da População Economicamente Ativa. Alguns setores foram mais prejudicados, como o têxtil, que cortou 33,4% de suas vagas, o de borracha que eliminou 29,1% e o de vestuário, que descartou 28,2% delas. Há determinados grupos que são mais prejudicados pelo desemprego. O número de jovens de 15 a 19 anos que perderam o emprego saltou de 18 para 39,8% de 1989 para 1996. Os negros representavam 77% dos desempregados em São Paulo, em 96.

## Significado do Cartaz da CF-99

A foto destaca um homem, um pai responsável, com o filho no colo. Homem e criança representam o núcleo familiar que sente o impacto do desemprego. Ao fundo, uma árvore significa vida, crescimento, evolução. Também em uma casa, ou seja, a moradia, sugerindo bens produzidos que devem ser repartidos, bem como pessoas caminhando de frente para



a luz. O céu claro e a imagem do sol pairam entre a cabeça do homem e da criança: Há esperança!

Através dessa imagem, todos os cristãos são convidados a vivenciar, na Quaresma, o mandamento novo do Amor, traduzindo-o em gestos concretos para com os excluídos, os desempregados.

## ATENÇÃO PARÓQUIAS

As Comunidades começam a se mobilizar e preparar a Campanha da Fraternidade de 99.

O tema é: *A Fraternidade e os Desempregados* e o lema: *Sem Trabalho... Por quê?*

No 3º andar do CEPAL está disponível o livrinho, elaborado pela Diocese com 5 encontros, Via Sacra e cantos diversos para animar os Núcleos e Grupos de Círculos Bíblicos, durante a Quaresma. Faça logo seu pedido!!!

## A FRATERNIDADE E OS DESEMPREGADOS

Pe. João Batista Libânio

O desemprego é um fato mundial altamente preocupante. Evidentemente o desemprego tem que ver com a atual fase neoliberal do capitalismo.

O neoliberalismo coloca no centro o mercado e propugna a redução dos Estados nacionais. Dessa maneira, o capital encontra cada vez menos barreiras para transitar de bolsa em bolsa de valores, numa velocidade só comparável com a voracidade de lucro dos detentores e manipuladores de grandes fluxos econômicos.

Predomina altamente o capital financeiro especulativo sobre investimentos produtivos. Com isso, as economias ficam vulneráveis as crises súbitas e, de certo modo, imprevisíveis. Os países emergentes têm poucas possibilidades de manobra. E os que têm as fazem à custa do próprio crescimento, acarretando, por esse lado, desemprego.

Seria complicado descrever a máquina financeira atual que gera, lá na ponta, o desemprego. Está aí o fato de que essa forma de capitalismo, predominantemente especulativo-financeiro, é causador de desemprego sobretudo nos mercados emergentes. A cada dia, os jornais noticiam o crescimento da taxa dos desempregados. É uma evidência que salta aos olhos de quem vê os números, e que toca a

pele de quem se encontra no "olho da rua" sem trabalho, mas com o dever de sustentar uma família.

Além disso, a perda da autonomia dos Estados nacionais, que quase já não podem defender os interesses da nação, e assim entregam sua indústria à concorrência desleal diante das economias mais poderosas, dificulta encontrar soluções em vista dos interesses da própria nação. Conseqüência é uma quebra geral. Resultado: mais desemprego ainda.

Os Estados emergentes estão afogados em dívidas internas e externas que crescem ainda mais rapidamente, apesar de estarem continuamente saldando os pesados serviços dessas dívidas. Com efeito, só se consegue garantir a estabilidade da própria moeda à custa de juros altos. Estes aumentam astronômica a dívida do Estado. Dessa maneira, falido e quebrado, ele não só pode criar novos empregos, como corta os que existem.

O desemprego confronta-se com uma causa ainda mais profunda e de alcance mais longo. É o tipo de desenvolvimento tecnológico que se impõe no Ocidente, mas que se alastra por todos os outros continentes e culturas, gerando uma crise de proporções imprevisíveis

## CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL PARA LEIGOS NO SEMINÁRIO PAULO VI

No mês de fevereiro estarão abertas as matrículas para novos alunos do Curso de Teologia Pastoral para Leigos (1º ano), na Secretaria do Seminário Paulo VI, no horário do expediente. Funcionamento do Curso: sextas feiras 19:00h às 22:00h, sábados: 08:00h às 12:00h.

Informações: Seminário Paulo VI, Tel.: 667 8746

Início: Dia 05/03, com Missa às 18:00h, Seguida de aula inaugural.

## CEB'S EM CAMINHADA

### 10º Encontro Inter Eclesial das Comunidades Eclesias de Base

*Ajudemos o 10º a nascer em nossas comunidades.*

Com grande esperança e entusiasmo na caminhada das CEB's, que entre os dias 16 a 20 de setembro, reuniu-se em Ilhéus - Bahia, a 1ª Ampliada do Nacional em preparação ao 10º Inter Eclesial das CEB's, que acontecerá de 11 a 15 de junho de 2000, com o tema: "CEB's: Povo de Deus, 2000 anos de caminhada. Ao todo eram 58 participantes, entre representantes dos regionais, bispos, assessores e assessoras, que animam a caminhada das CEB's dos vários Regionais do Brasil. Durante estes 5 dias, foram dados vários encaminhamentos em vista do encontro, como elaboração do texto base para as comunidades, escolha do cartaz do 10º, e também, visitas aos locais onde acontecerá o encontro, os blocos de estudos. Em Janeiro de 1999, está previsto o 1º Seminário Nacional de preparação, também em Ilhéus.

Representando nossas Dioceses da Equipe Inter Diocesana do RJ, irã: Elisa (Volta Redonda); Marilda (Valença) e Luce Helena (Nova Iguaçu). Vemos que, com grande alegria, o 10º Encontro está sendo gerado, principalmente na cidade de Ilhéus, onde as comunidades desde já assumiram toda preparação. Aqui no nosso Regional-Leste, nossas cinco dioceses se reuniram no último dia 28 de novembro, em Valença, onde também puderam planejar a preparação de nossas comunidades. Nesse ano de 1999, procuraremos focar melhor como estaremos articulando a Diocese para esse Encontro, com detalhes e informações de como anda a preparação. Que, juntos, possamos refletir bem essa caminhada e acreditar na força de uma Igreja de comunidades. Que possamos preparar-nos e nos alegrarmos com esse Novo Pentecostes das CEB's em nossa Igreja do Brasil e da América Latina.

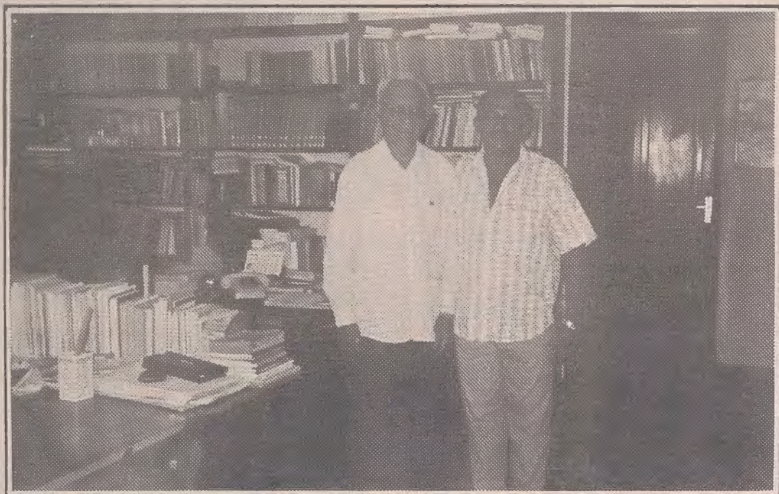
Fiquem ligados e aguardem outros informes.

10º ENCONTRO INTERECLESIAL  
Ilhéus - Bahia - 11 a 15 de Julho 2000



Cartaz do 10º Encontro Intereclesial, que acontecerá em Ilhéus - Bahia, em Julho do ano 2000

### Bispo Agradece Diocese pela campanha de alimentos para o nordeste



*Dom Austragésimo, Bispo de Afogados da Ingazeira - Pernambuco, em carta enviada a Dom Werner, agradece ao povo da diocese de Nova Iguaçu pela caridosa ajuda de alimentos aos irmãos mais pobres de sua Diocese, vítimas da seca. Em 1998, foram enviados 28.000 quilos de alimentos.*

*Na Foto: Dom Austragésimo e Antônio de Nova Iguaçu, que transportou os alimentos até o nordeste.*

#### CARTA DOS LEITORES

Acusamos o recebimento em nossa Redação da Carta-protesto sobre a matéria "Querido Padre Marcello Rossi e parte da "Coluna do Carlitus", da edição de dezembro/janeiro do Caminhando, assinado por Gisley Cristina Lopes Pedrosa, da paróquia de Olinda, acompanhada de várias assinaturas.

#### INFORMES GERAIS

#### REUNIÃO DAS 07 REGIÕES PASTORAIS

Reg. 1:	Catedral	19:00h	1ª Quarta-feira do mês
Reg. 2:	Rodízio	20:00h	3ª Quarta-feira do mês
Reg. 3:	Rodízio/bimestral	19:00h	2ª Segunda-feira do mês
Reg. 4:	Rodízio	19:30h	2ª Terça-feira do mês
Reg. 5:	N. Srª Conceição	19:00h	4ª Sexta-feira do mês
Reg. 6:	Palhada	14:30h	2º Sábado do mês
Reg. 7:	Miguel Couto	19:30h	3ª Terça-feira do mês

#### Comissão Diocesana de Catequese para o próximo triênio 1999-2001

Coordenadora Diocesana	Animador do Catecumenato - Jota
Irmã Anita	Vice-animador - Regina
Vice-Coordenador - Diác. Fanuél	1º secretário - João Cícero
Animadora da Eucaristia	2ª Secretária - Rosénice
Clara Coca	1º Tesoureiro - João Luiz
Vice-animadora - Fátima	2º Tesoureira - Eulina
Animador de Crisma - Jorge	Delegados no Leste 1 - Clara
Vice-animador - Sandro	Coca e Irmã Anita

#### Curso de Animadores de Círculo Bíblico da Região II

Dias 24 e 25 de fevereiro, das 09:00h às 16:00h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição em Belford Roxo.  
Tema: Evangelho de Mateus.

# PLANEJAMENTO DIOCESANO DE 1999

DIA/MÊS	HORA	LOCAL	PASTORAL	EVENTO
<b>FEVEREIRO</b>				
06	09:00	CEPAL		Curso de Catequese
21	08:30	Centro D. Adriano	Diocese	Lanç. da CF'99 - Lanç. 3ª Sem. Social
<b>MARÇO</b>				
06	09:00	CEPAL		Curso de Catequese
12, 13 e 14		Teresópolis	CDL	Assem. Leste 1
15 e 16	12:00	Nosso Lar	Clero	Reunião
21	08:30	Seminário Paulo VI	Past. Vocacional	Enc. Com os vocacionados e Equipes vocacionais paroquiais, papel da equipe, 11:00h - Missa.
<b>ABRIL</b>				
01	10:00	Catedral	Diocese	Missa do Crisma
20	09:00	Casa de Oração	Clero	Espiritualidade
21	08:00	Prata	C. Bíblico	Encontro
25		Seminário Paulo VI	Equipes Vocacionais	Apresentação Equipe Vocacional, distribuição de material. Testemunhos, lançamento concurso música vocacional, esclarecimentos...
26 a 01/06		Paróquias	Diocese	3ª Semana Social
<b>MAIO</b>				
01			Diocese	Concl. 3ª Semana Social
17 e 18	12:00	Nosso Lar	Clero	Reunião
22	15:00	Catedral	Diocese	Cheg. das Relíquias de Santo Antônio / Envio do Fogo
26	10:00	Catedral	Diocese	Missa - Relíquias de Santo Antônio
<b>JUNHO</b>				
05	09:00	CEPAL		Curso Catequese
13	10:00	Catedral		Missa do Padroeiro
15	09:00	Casa de Oração	Clero	Espiritualidade
<b>JULHO</b>				
2 a 16		Mendes	Leste 0	Legado de Puebla (20 anos)
<b>AGOSTO</b>				
09 A 13		Mendes	Clero	Retiro (Dom Luciano M.ª)
10			Diocese	3º ano de falecimento de Dom Adriano
11	10:00	Mosteiro	Clero	Missa de Stª Clara
21 E 22		Seminário	Diocese	Festa do Seminário, Gincana / uma missa vocacional por Rg. Data à critério
29		Centro D. Adriano	Catequista	Celebração do Dia do Catequista
<b>SETEMBRO</b>				
04	09:00	CEPAL		Curso Catequese
07		Aparecida do Norte	Diocese	Romaria do Trabalhador
21	09:00	Casa de Oração	Clero	Espiritualidade
27			Diocese	Aniversário D. Werner
<b>OUTUBRO</b>				
02	09:00	CEPAL		Curso Catequese
17	08:00	Centro D. Adriano	Coord. de Pastoral	Celebr. Missionária, Envio do Ministros
18 e 19	12:00	Nosso Lar	Clero	Reunião
<b>NOVEMBRO</b>				
06	09:00	CEPAL		Curso Catequese
15, 16 e 17			Clero	Passeio
21			CDL	Cel. Dia Leigo, atividades a combinar
30		Arrozal		Conselhos Presbiteriais Leste O
<b>DEZEMBRO</b>				
04	09:00	CEPAL		Curso Catequese
18			Diocese	Aniversário Episcopal de D. Werner
20 e 21	12:00	Nosso Lar	Clero	Reunião

## Animadores de Liturgia encontram-se em Arrozal



Participantes de Nova Iguaçu, no 3º Encontro de Liturgia, em Arrozal

De 03 a 10 de janeiro, em Arrozal, Diocese de Volta Redonda, aconteceu o 3º Curso Básico de Animadores Litúrgicos organizado pela Rede Celebra. No curso, foram estudados vários temas com o objetivo de melhorar cada vez mais a animação litúrgica na vida da Igreja.

Estiveram representadas neste curso, as Dioceses de Volta Redonda, Duque de Caxias, Juiz de Fora, Leo-

poldina, Rio de Janeiro e Nova Iguaçu, que esteve presente com 11 Agentes de Pastoral de diversas paróquias.

O objetivo do grupo que participou é rearticular a Pastoral Litúrgica na nossa Diocese; trabalho este que já está sendo desenvolvido em algumas paróquias. Os participantes agradecem aos padres que investiram e acreditaram neste aprofundamento.

## A Serviço da Palavra que é Vida

*"Chegou a hora da alegria, vamos organizar melhor o serviço a essa Palavra que nos guia".*

Com certeza, essa foi a razão que animou 35 irmãos e irmãs, a realizarem no dia 05 de dezembro de 1998, no CEPAL, a 1ª Assembléia do CEBI-Nova Iguaçu. Representantes dos Círculos Bíblicos, animadores de grupos de reflexão e escolinhas bíblicas reveram a caminhada e puderam partilhar as inúmeras e ricas experiências que têm sido feitas a partir da leitura mais popular, comunitária e comprometida da Bíblia.

O CEBI (Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos), é uma instituição que há 20 anos, desde 1978, reúne cristãos de várias Igrejas, para uma leitura mais profunda e enraizada da palavra no meio do povo. Surgido em Angra dos Reis, o CEBI conta hoje com uma grande caminhada. Muitas comunidades por esse Brasil afora, já assumiram também essa caminhada através das diversas contribuições

que o CEBI procura fornecer.

Em Nova Iguaçu, o CEBI ex grãças ao esforço de muitos, embora sendo poucos, dão sustento ao trabalho dos Círculos Bíblicos, através de cursos e estudos.

Podemos encontrar experiências do CEBI em comunidades do L. XV, Paracambi, Sta Rita, Edson dos Santos, Nilópolis, Califórnia e outras.

Com a 1ª Assembléia do regional Nova Iguaçu, podemos comprovar a força e o entusiasmo da palavra em nossas comunidades; caminhada esta aí, e que a cada vez descobrimos a força da palavra quando assumido com comprometimento. Acreditamos firmemente que quando a Palavra de Deus abre, todo povo já vê o mundo novo.

Se você, irmão ou irmã deseja informar melhor da caminhada do CEBI, eis alguns telefones para contato: (683 2505) Zélia / Paracambi, (761 5373) Tânia / Belford Roxo.

**Arthur Torres**  
CEBI - Nova Iguaçu

## Testemunho de Pe Geraldo Lima em homenagem a Pe. Agostinho

Durante a ditadura militar Você amargou o cárcere e a tortura. A prisão não conseguiu abalar a sua têmpera de lutador e homem de fé, só o fez amadurecer. Por isso, posso dizer com toda sinceridade, a JOC, a ACO, a Pastoral Operária, as Pastorais Sociais, as Semanas Sociais, o Grito dos Excluídos, a ANPB, a CUT, o PT, o CEDAC, O MST e outras entidades, foram e são vanguardas, da ação pastoral ou do Movimento Social, porque Você, Pe. Agostinho esteve articulando, conversando, organizando, apoiando e calçando para que os objetivos fossem alcançados.

Acho que Você, como uns dos fundadores da Associação Nacional de Presbíteros, como fundador e 1º presidente da Associação Diocesana de presbíteros de Nova Iguaçu, é sem dúvida, neste nosso país, o sacerdote mais querido e respeitado.

Isto Você conquistou com seu modo de



Pe. Agostinho que no dia 2 de dezembro de 98, recebeu o Título de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro, na Assembléia Legislativa do estado

ser e agir, com um coerência absoluta, profundo senso de humanidade e com um sexto sentido de visão da realidade, casada com comprometimento e o sonho da classe trabalhadora.

Se o Rio de Janeiro foi a cidade que você nasceu, Nova Iguaçu foi a cidade que através de Dom Adriano, de fé e memória, acolheu e ofereceu o espaço que precisava para crescer na missão ministerial, tornando-se para nós, um exemplo e um desafio de vida e engajamento. Nunca mais vou esquecer que você me disse um dia: "Eu não vou a morar no Rio Grande do Sul, aqui vou ficar e lutar até o fim. A Baixada Fluminense é hoje a minha terra".

Agradeço a todos que participaram na cerimônia de entrega do Título de Cidadão do Estado do Rio e em especial, aos que contribuíram para que isto acontecesse.

Um abraço muito forte ao Pe. Agostinho e a todos os amigos Fluminenses.

**Pe. Geraldo Lima, Missionário na Prelazia do Xingu - Pará**

**SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO****A Maturidade Psicológica Matrimonial**

Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves

Já vimos o primeiro caso que pode tornar um matrimônio nulo: a falta suficiente do uso da razão (cân. 1095, 1º). O segundo caso é descrito do seguinte modo pelo Código: "são incapazes de contrair matrimônio os que têm GRAVE falta de discrição de juízo a respeito dos direitos e obrigações essenciais do matrimônio, que se devem mutuamente dar e receber" (cân. 1095, 2º).

Coloquemos um exemplo: Filomena casou-se na Igreja com Antônio. Desde os primeiros dias após a celebração matrimonial, ela começou a perceber que o seu marido tinha atitudes estranhas: chegava em casa e não conversava com a esposa, tomava seu banho e ficava muito tempo diante da televisão. No trabalho, parecia ser uma pessoa responsável, embora fosse fechado. Proibia a esposa de conversar com os vizinhos e até mesmo com os parentes. "O lugar de mulher é em casa", dizia ele. Filomena soube após o matrimônio, que o Antônio sofreu muito quando era criança, pois ficou órfão muito cedo. Sua madrasta não ligava muito para ele. Foi sempre uma pessoa que quase não falava de si mesmo. As coisas pioraram depois que a Filomena disse ao Antônio que estava esperando um filho dele. Ele entrou em "parafuso" e não se preocupou com o enxoval da criança. A esposa foi para o hospital com a ajuda dos vizinhos, pois Antônio estava trabalhando. Dois dias após o nascimento da criança, é que Antônio conheceu o seu filho. Filomena foi para casa de sua irmã para dar e receber os primeiros cuidados após o parto. Antônio continuou a sua vida normalmente. Filomena então chegou a conclusão que não deveria voltar para casa. A vida marital durou apenas um (1) ano. Hoje, a criança já está com 7 anos e Filomena conheceu um rapaz; estão namorando já há seis meses e gostaria de se casar na Igreja Católica. Antônio saiu do emprego e Filomena soube que ele está morando num outro Estado, mas não sabe do seu paradeiro.

No caso presente, embora a Filomena não tenha percebido antes do matrimônio a maneira de agir do Antônio, ele logo após o matrimônio demonstrou ser uma pessoa com um "desequilíbrio psíquico" para assumir os direitos e deveres matrimoniais. Ele até poderia ser um bom profissional, mas o matrimônio não é um "negócio". Para que seja dado um consentimento válido, é necessário ter uma maturidade capaz de poder, concretamente, assumir a vida matrimonial. Esta exige uma relação inter-pessoal, um mínimo de afeto, carinho, diálogo e outras exigências para uma convivência entre duas pessoas que se casaram. No exemplo dado, para Antônio, também nada significava ter um filho.

Sobre a denominação de "falta de discrição de juízo", entende-se uma série de distúrbios psíquicos, que estão no limite da normalidade e da patologia. Note-se, que não é qualquer imaturidade, mas esta deve ser GRAVE, isto é, para a finalidade precisa que é o matrimônio. Esta imaturidade não é somente de juízo, mas também afetiva, de sentimentos, de emotividade que estão diretamente ligados à vontade e que atinge o consentimento. Para tal diagnóstico, a Igreja serve-se de peritos médicos para detectar esses distúrbios. Cabe aos Tribunais Eclesiásticos declarar ou não se, no momento do matrimônio, a pessoa era capaz de dar um consentimento válido.

**CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO FESTEJA 12 ANOS**

Festa reuniu centenas de pessoas na Igreja Matriz de Miguel Couto



Apresentação dos adolescentes da Casa do Menor Miguel Arcanjo. Cerca de 1.200 pessoas participaram da Missa

A comunidade de Miguel Couto, distrito de Nova Iguaçu, esteve em festa no último dia 29 de novembro. A Casa do Menor São Miguel Arcanjo promoveu durante todo o dia, eventos para marcar o aniversário de 12 anos da entidade que está em defesa do bem estar das crianças e dos adolescentes da Baixada.

O dia começou com a Missa, às 08:00h, celebrada pelo fundador e atual presidente da instituição, Padre Renato Chiera.

Crianças e funcionários participaram da celebração, onde participaram cerca de 1200 pessoas da comunidade, na Igreja Matriz de Miguel Couto. Entre elas, 120 adolescentes tinham um motivo especial para estar ali. Eram os formandos dos cursos profissionalizantes de eletricidade, mecânica, desenho e datilografia, ministrados pela Casa do Menor.

Logo após a missa, todos foram convidados a participar da entrega dos diplomas, no prédio anexo. Enquanto isso, dezenas de voluntários preparavam o delicioso almoço, cujo cardápio era simples mas muito temperado: arroz, feijão, salada de legumes e frango assado. O salão paroquial ficou lotado e calcula-se que cerca de 500 pessoas tenham experimentado da

caprichada refeição.

A festa teve a participação especial de crianças e adolescentes de outras comunidades. As meninas do Projeto Mangueira jogaram um partida de futebol contra os meninos da Casa do Menor. Faltou técnica, mas sobrou alegria. Também no pátio da Igreja Matriz de Miguel Couto, diversas crianças entre três e seis anos pintavam, desenhavam e faziam trabalhos com macinhas de modelar.

A tarde foi reservada às apresentações dos grupos de capoeira, dança e olodum, formados por adolescentes da própria Casa do Menor. Os participantes aplaudiram, com entusiasmo o desempenho dos menores. Entre os convidados, vários adolescentes que viveram nas ruas, reabilitados pela Casa do Menor e, hoje têm uma vida normal. Também apareceram alguns meninos que, apesar dos esforços da casa, voltaram para a rua e, em ocasiões especiais, se aproximam da entidade. Isso prova que muito ainda há por se fazer. A Casa do Menor São Miguel Arcanjo, continuará seu trabalho na Baixada Fluminense.

**Cursilho elege nova Diretoria**

Foram eleitos para o triênio 1999 à 2001:

Coordenador Sr. Elbo; vice-coordenador: Sr. Edmir comendo e mais 9 membros, empossados no dia 13/12 na Paróquia do Jardim Gláucia, onde estava acontecendo a ULTRÉIA NATALINA como última atividade do MCC de 1998.

## FERNANDA MONTENEGRO

Nossa dama maior da arte de representar cumpre a cada momento sua inquieta e inesgotável satisfação tão surpreendente a si mesma e a todos nós que incansavelmente a aplaudimos em todos os palcos da vida. Fernanda se supera em cada papel, em cada atuação, em cada renascer no descobrir e no despertar da sua vitoriosa vocação humana, artística e brasileira por inteira. É a maior atriz do mundo e o mundo do outro lado tão tarde a reconhece e a dignifica, por ser ela extraordinariamente mulher brasileira. Os olhos de Fernanda filmam as cores e a história deste país. O Brilho do seu olhar revela um Brasil possível e sonhado, que segundo ela mesma tornou-se um pesadelo impossível quando perdemos não o trem, mas o bonde da história, pelas vias das "Diretas Já". Disse-nos a bela e sofrida Fernanda dias atrás: "Ali, naquele inexplicável drama da história nacional,



perdemos a última chance do século, e a luz dos nossos palcos tornaram-se cinzas".

Os pés, as mãos e a voz de Fernanda, dançam, constroem e anunciam nossos novos caminhos, nossos fortes encontros e nossos autênticos desejos, tantas vezes possíveis e ameaçados. Seu corpo é palco universal, sua capacidade é luz dos céus, sua fotografia em constante movimento é a câmera que nossos aplausos querem revelar; suas vidas em toda

a sua eterna existência é ação e contemplação de sua magistral interpretação.

Fernanda, estamos com você, pois depois do Urso de Ouro nosso trem da Central do Brasil se desloca lotadíssimo para te aplaudir na Festa do Oscar. Estamos com nosso Amigo Artur Xexéo e toda a sua vitoriosa verdade: "Fernanda não precisa do Oscar para ter mais valor, mas o Oscar precisa de Fernanda para ganhar respeito". Queremos ver Fernanda sorrindo e agradecendo ao nosso Deus por sua dignidade

humana, artística e brasileira, onde todos nós seremos agraciados e os anjos dirão amém. Fernanda que em sua própria concepção sobre a mais nobre de todas as artes nos ensina com toda a sua elegância, sensibilidade, coragem, beleza e amor: "Representar é para mim um ato de humanidade".

Fernanda Montenegro, até março por trilhos nunca dantes maravilhosos.

*Carlitus Chaplim Figueiredo*



### Pastoral da Juventude define metas para 1999

A Coordenação Nacional e a Equipe de Assessores da Pastoral da Juventude do Brasil, estiveram reunidas, de 1º a 6 de dezembro, em Brasília. A coordenação, definiu a realização do Fórum Nacional para Assessores, de 1º a 5 de fevereiro de 1999, e do Retiro Nacional para assessores e Militantes de 6 a 10 do mesmo mês, em Hidrolândia (GO). De 11 a 15 de maio, será realizado, o 2º Encontro Nacional da Assessoria e Coordenação Diocesanas, em São Paulo. A reunião serviu para avaliar a 12ª Assembléia Nacional, a participação no Momento Nacional da 3ª Semana Social Brasileira, e no II Congresso Latino-Americano, realizado em outubro. Nesta avaliação, concluiu-se, que é necessário ampliar o debate, sobre a organização da Pastoral da Juventude e o seu projeto de evangelização, para chegar a uma

a maior participação de jovens.

Em continuidade da 3ª Semana Social Brasileira, a Pastoral decidiu fazer um levantamento das dívidas sociais da juventude, aproveitando os eventos programados para o ano de 1999: 1) CF-99; 2) Semana da Cidadania, de 14 a 21 de abril, com o tema "Trabalho: princípio da cidadania", e o lema "Juventude sem sonho, país sem futuro"; 3) Gesto Comum do Cone Sul: uma semana de Jejum, de 1º a 8 de agosto, como denúncia da situação em que vivem os jovens, com o lema: "Para que todos tenham Vida!" (Jo 10); 4) O Dia Nacional da Juventude, com o tema "Vida em Plenitude, Trabalho para a Juventude!"

Também foram escolhidos dois hinos para motivar o trabalho: "Meu canto, minha arma", de Zé Vicente e "Fábrica", do grupo legião Urbana.

### LIVRARIA CATÓLICA SÃO PEDRO CANÍSIO

A nova Livraria Católica de Nova Iguaçu e de toda a Baixada Fluminense, onde você encontra:

**Livros:** Teologia, Liturgia, Catequese, Pastoral e outros de todas as Editoras Católicas  
**Bíblicas:** Paulus, Paulinas, Vozes, Loyola, Ave Maria

**Diversos:** Medalhas, imagens, terços, cartões, discos, CDS, cassetes.

**Faça-nos uma visita!**

Travessa Mariano de Moura, 50  
Ao lado da Catedral  
Tel.: 6678806

Confira o novo endereço eletrônico da Coordenação de Pastoral e Jornal Caminhando  
[cepal@pontocom.com.br](mailto:cepal@pontocom.com.br)